



Os Nomes de Deus

8 – Tu és o Meu Deus – Deus El Shadday

“Quando atingiu Abrão a idade de noventa e nove anos, apareceu-lhe o SENHOR e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda na minha presença e sê perfeito.” – Gênesis 17:1

Introdução

Nas lições anteriores atribuímos características ao Senhor através dos significados de nomes que ao longo dos séculos lhe foram designados. Cada nome, referente a alguma situação bíblica, demonstra o caráter e os valores de Deus, bem como as ações que Ele realizou, e o que muitas vezes Deus espera de nós. Os nomes demonstram, entre outras coisas, o zelo do Senhor para conosco. Poderíamos citar muito mais nomes ressaltando ainda mais a completude deste cuidado.

Encerrando esta série em que aprendemos sobre os nomes de Deus, na presente lição estudaremos sobre o Deus El Shadday. Em tradução, El Shadday significa *Deus Todo Poderoso*. O “todo” tem a conotação de completude que ressaltamos anteriormente. Existem alguns estudiosos que traduzem El Shadday como “Deus mais que o bastante” – o que concorda ainda mais com os elementos que estudamos nesta série de lições. Quando dissemos que Deus é a nossa cura, nossa bandeira, nossa justiça, nossa paz, nossa santificação, de fato, estamos dizendo que somos dependentes d’Ele, estamos dizendo que quem nos supre é o Senhor, e que nossas necessidades se bastam em Deus.

Sabemos que Deus conhece as nossas necessidades antes que as expressemos (Isaías 65:24) e, “segundo a sua riqueza em glória”, promete supri-las (Filipenses 4:19).

Mas é muito comum colocarmos a nossa esperança em algo do mundo. Talvez isto seja até esperado, visto que estamos sendo sempre bombardeados pelos valores e pelas expectativas compartilhadas no mundo. No entanto, quando a glória do único Deus vivo deixa de ser a nossa principal paixão na vida, a adoração se torna apenas um veículo pragmático para realização de duas missões na vida: a provisão e a proteção. Ao invés de viver para a glória de Deus e buscá-lo para suprir nossas necessidades, passamos a existir para a nossa glória e a buscar outros deuses, outros objetos ou recursos que satisfarão nossas exigências.

A internet, um namoro, um carro, dinheiro no bolso, uma graduação, uma expectativa de carreira – colocamos nosso tempo e nosso esforço em todas estas coisas, na expectativa de satisfazer o insuficiente, de ter aquela sensação de prazer, paz, tranquilidade. Só que esta sensação nunca chega. Tudo e mais um pouco ainda não serão suficientes para preencher o insuficiente.

1. O Deus Todo Poderoso estar conosco é o bastante

Em 1 Timóteo 6:8 o apóstolo Paulo diz para que estejamos satisfeitos se tivermos o que comer e o que vestir. Na mesma ideia, em 1 Timóteo 6:17-19 ele aponta para que não ponhamos nossa esperança nas riquezas, mas, sim, no Senhor que nos dá todas as coisas.

Será que isto indica um voto de pobreza? O que você acha? De fato o apóstolo não está falando mal das riquezas, mas sim do foco nas riquezas! Paulo questiona o acreditar que qualquer objeto ou recurso poderá te satisfazer e está retomando o foco na confiança e na dependência de Deus.

Partindo, por exemplo, das nossas necessidades básicas, Jesus utiliza as metáforas da sede e da fome (João 4:13,14; 6:31-35). Beber da água natural ou comer o pão trará a satisfação momentânea, mas você irá ficar com sede ou fome novamente. Jesus, entretanto, afirma: *“Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede”* – João 6:35.

Em Mateus 6:25-34 Jesus elenca algumas de nossas necessidades e ansiedades; e chegando ao versículo 33 Ele inverte as prioridades: o mais importante é buscar o reino de Deus!

E as necessidades? Não serão satisfeitas? No versículo 33 temos a promessa que as demais coisas nos serão acrescentadas. De modo similar, Provérbios 10:3 e Salmo 37:25 ressaltam a satisfação das necessidades, mas, note que, em ambos os versículos, antes da satisfação da necessidade está o termo “Justo” ou seja, tenha como foco principal o buscar ao Senhor – Ele conhece o que realmente são as suas necessidade e serão supridas por Ele.

Similar ao maná no deserto que satisfazia Israel por um dia, assim são os prazeres do mundo: trarão somente satisfação fugaz. Mas, o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo (João 6:33). Quando você participa do Pão da Vida, você estará sempre satisfeito.

2. O Deus Todo Poderoso é mais que o bastante

Você nunca vai precisar mais do que Deus pode suprir, Deus é El Shadday, é Todo Poderoso, é dono do ouro e da prata. Quando estudamos Jeová Shalom, mostramos como a verdadeira paz depende de estar em Deus. Deus é Shalom! Um dos significados de Shalom é “completo”, o que significa que estamos completos, quando a paz de Deus reina em nosso coração. A palavra Shalom também significa “repleto”. Você está repleto e, em Jesus Cristo, nada lhe falta!

Poderíamos usar diversos outros exemplos para mostrar a completude de Deus, mas queremos ainda ressaltar que Deus não é só o bastante, Jeová é mais que o bastante!

Retomemos o exemplo da água. Jesus afirma que quem beber da sua água não mais terá sede, isto já seria o bastante, nos satisfaz completamente. Mas Jesus vai além, em João 7:38, dizendo que *“Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”*. Deus não quer parar na satisfação das nossas sedes, Deus quer que sejamos fonte. O Senhor não parou no bastante, Ele age para que transbordemos.

O capítulo 4 de 2 Reis relata a história da viúva cujos credores levariam seus filhos para serem servos. O profeta Eliseu sabia que Deus havia preparado o livramento para a viúva. No versículo 4, Eliseu a orienta que apanhasse vasilhas emprestadas com todos os seus vizinhos e deitasse azeite nas vasilhas vazias. A viúva seguiu a palavra profética de Deus, através de Eliseu, e o óleo não parou enquanto ainda havia vasos vazios.

E segundo a instrução de Eliseu, ela deveria vender o azeite, pagar a dívida e viver do que sobrasse. Deus poderia ter encerrado a multiplicação quando a quantidade fosse suficiente para pagar a dívida. Certamente a viúva cria e ficaria muito agradecida, mas o Senhor é mais do que o bastante, Ele se preocupava com o futuro da viúva e fez muito além do que ela pediu ou pensou: *“Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera”* – Efésios 3:20.

Conclusão

Deus nos ama! Deus é paz, é justiça, é cura, está acessível, santifica, é fiel, é nossa bandeira e propósito, enfim, Deus é o bastante!

Nesta lição, estudamos como realmente nosso Senhor é completo e assim depender d’Ele nos basta. Como o salmista, no salmo 23: *“O Senhor é o meu pastor, de nada sentirei falta”*. Para isso devemos abandonar as nossas presunções, o nosso orgulho e deixar que Ele dê a direção das nossas vidas.

Que tal experimentar deixar o Senhor entrar na sua vida? E, como Paulo, dizer *“De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo”* – 2 Co 12:9.

A graça d’Ele nos basta. A sua graça é infinita. Deus é mais que o bastante! Deus é o Deus El Shadday. Deus te abençoe!